

## Agradecimentos

Apesar do cunho pessoal inerente a uma tese de mestrado, esta é sempre resultado do trabalho do seu autor em consonância com um grupo de pessoas e instituições. A colaboração de índole institucional, a orientação e aconselhamento e até o mero incentivo com que pude contar na prossecução deste trabalho, não poderão deixar de ser aqui lembrados e enaltecidos.

Assim, agradeço às instituições que contribuíram para esta dissertação: Câmara Municipal de Arraiolos; Museu Nacional Machado de Castro; Museu das Artes Decorativas Portuguesas.

Ao meu orientador, o Professor Doutor Paulo Simões Rodrigues, pelo interesse demonstrado nesta tese desde o primeiro momento, pelos sábios conselhos de estruturação do trabalho, pela minuciosa revisão do texto, pela simpatia e pela liberdade de decisão que sempre me consentiu.

Ao Manuel Borralho, responsável técnico pelo projecto museológico do Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, pelo tempo concedido para a investigação e redacção desta dissertação, bem como pela disponibilidade e amizade com que sempre contei e por ter acreditado que a temática abordada nesta tese poderá ser efectivamente um contributo válido para o estudo e musealização do tapete de Arraiolos.

À minha colega de trabalho, Dr.<sup>a</sup> Carla Barroseiro, pelo companheirismo, incentivo e auxílio nas várias fases desta dissertação.

À Dr.<sup>a</sup> Conceição Amaral, directora do Museu de Artes Decorativas Portuguesas, e às Dr.<sup>as</sup> Cláudia Lino e Margarida Serra, técnicas da mesma instituição, pela cedência de registos fotográficos de tapetes pertencentes à colecção Ricardo Espírito Santo e Silva e pelo interesse demonstrado nesta dissertação.

Ao Dr. Pedro Ferrão, conservador da colecção de têxteis do Museu Nacional Machado de Castro, pela permissão para fotografar tapetes pertencentes à colecção do museu e pela gentileza e simpatia com que me recebeu.

À Dr.<sup>a</sup> Patrícia Leite, minha colega de turma dos tempos da licenciatura, pelas fotografias que me facultou dos painéis de azulejos da Igreja Matriz de Salvaterra de Magos.

***“Origens e influências orientais no tapete de Arraiolos:  
contributo para a sua musealização”***

(Resumo)

Segundo a historiografia dos tapetes bordados de Arraiolos, é ideia aceite que a pré-esquemática do desenho e a decoração dos exemplares mais antigos são herdeiras da tradição dos tapetes de nós que Portugal importou do Oriente no dealbar da Idade Moderna. Com a presente dissertação, pretende-se, numa primeira parte, contribuir para esta temática através do estudo desses tapetes orientais. A sua história, técnicas e decoração, e, depois, a sua chegada, divulgação e utilização em território português. A segunda parte da dissertação é dedicada ao estudo das origens, características técnicas e decorativas e à historiografia alusiva à influência oriental dos tapetes de Arraiolos. Por fim, serão apresentadas as considerações finais sobre a influência concreta que os tapetes orientais terão tido sobre os mais antigos tapetes arraiolenses. Pretende-se, assim, dar um contributo às práticas de estudo, investigação, incorporação, interpretação, exposição e educação museológica a adoptar no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos.

***“Oriental origins and influences on Arraiolos rugs:  
contribution to its musealization”***

(Resume)

According to Arraiolos rug historiography, we may believe that the drawing pre-schematization and the more ancient pattern's adornment are both heirs from the knotted-pile rugs tradition which Portugal had brought from Orient at Modern Age eve. With this thesis it's supposed, previously, to contribute to this thematic through the study of these oriental knotted-pile rugs. Its history, techniques, decoration and following arrival, disclosure and use in Portuguese dominion.

The second part is concerned to the origins study, technical and decorative features and also to the historiography related to Arraiolos rugs oriental influence.

Finally, the ultimate considerations on the factual influence by oriental knotted-pile rugs in the ancient Arraiolos rugs will be presented. The main purpose is to give a contribute, in order to decide which practices of study, investigation, incorporation, interpretation, exhibition as well as museum education are the best to adopt at the Arraiolos Rugs Interpretive Center.

# Índice

## Introdução

1. Tapetes de Arraiolos: caracterização e história	1
1.1. Historiografia dos tapetes de Arraiolos	12
2. Tapetes orientais: história e caracterização geral	15
2.1. Tapetes persas	23
2.2. Tapetes turcos	32
2.3. Tapetes indianos	40
2.4. Tapetes chineses	47
3. Presença de tapetes orientais em Portugal	52
3.1. Rotas comerciais	54
3.2. Coleções	63
3.3. Representações de tapetes orientais em pinturas	70
4. A origem dos tapetes de Arraiolos	76
5. Os tapetes de Arraiolos e as suas fontes de influência decorativa	84
6. Motivos orientais no tapete de Arraiolos: utilização e simbologia	97
6.1. Águia bicéfala	99
6.2. Arabesco	100
6.3. Cão	101
6.4. Cipreste	102
6.5. Corsa	103
6.6. Cravo	104
6.7. Cruz suástica	105
6.8. Dragão	106
6.9. Flor-de-lis	107

6.10. Flor-de-lótus	108
6.11. Herati	109
6.12. Leão	110
6.13. Losango	111
6.14. Narciso	112
6.15. Nuvem	113
6.16. Octógono	114
6.17. Palmeta	115
6.18. Peónia	116
6.19. Roseta	117
6.20. Serpente	118
6.21. Vaso	119
6.22. Veado	120
Considerações finais	121
Bibliografia e fontes	141
Webgrafia	152
Índice Remissivo	153
Índice de Autores	153
Índice de Pintores	155
Índice de Personalidades	156
Índice de Instituições	158
Índice Geográfico	160
Índice de Tipologias de Tapetes	164
Índice de Motivos Decorativos	165
Anexos	

*“As influências revelam-se e procuram-se nas formas iniciais”*

Reynaldo dos Santos

(Historiador de Arte)

## Introdução

Nos últimos anos temos assistido a um crescente surgimento de instituições museológicas um pouco por todo o país. Uma cada vez maior noção da importância do saber cultural e patrimonial como instrumentos de construção de um conhecimento identitário, em consonância com a procura de novas formas de atracção de pessoas a locais anteriormente afastados das rotas turísticas e culturais são as aparentes razões de ser desta mudança de atitude dos centros de poder perante a instituição museu.

De entre os poderes públicos, têm sido os municípios a tomar a dianteira desta expansão, sendo hoje raro o concelho que não tem os seus projectos museológicos. Ora, a ideia da presente dissertação surge precisamente no contexto de um projecto do poder local, a criação do Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos. Trata-se de um projecto que visa a divulgação, estudo e preservação memorial do Tapete de Arraiolos enquanto símbolo de uma localidade, mas também de um país, na medida em que se trata de uma das grandes referências da arte ornamental portuguesa, tardiamente estudada, mas não menos importante no panorama histórico e artístico nacional. O Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos tem como objectivo fornecer ao visitante informações relevantes sobre, como o próprio nome indica, o tapete de Arraiolos, as suas origens, os materiais utilizados, as técnicas tradicionais – como a tosquia, a limpeza, tratamento e tingimento das lãs -, a pré-esquemática e desenho, os motivos decorativos e as várias tipologias de tapetes de Arraiolos que se conheceram ao longo da sua já longa história. A presente dissertação tem a pretensão de se assumir como um contributo activo para as práticas museológicas a adoptar no centro interpretativo.

Do que se sabe sobre o tapete de Arraiolos, é ideia imperante que a decoração dos tapetes mais antigos será de influência ou mesmo uma cópia dos modelos orientais. A fundamentar esta ideia comumente aceite está a evidência dos motivos decorativos e a própria organização decorativa dos tapetes mais antigos serem análogos aos tapetes clássicos da Pérsia e Turquia. Esta é uma ideia comum à maioria dos trabalhos sobre o tapete de Arraiolos realizados até hoje. No entanto, destes, poucos foram os que se debruçaram especificamente sobre esta temática, coligindo hipóteses e substanciando certezas sobre esta notória influência oriental. E mais importante ainda, que nos ajudasse a explicar o porquê do surgimento destes desenhos de matriz oriental em tapetes produzidos na vila de Arraiolos, no interior do Alentejo. O objectivo desta

dissertação é, precisamente, contribuir para o estudo deste tema específico do tapete de Arraiolos, tendo, no entanto, um fim museológico.

Apesar de se tratar de uma investigação maioritariamente da área da História das Artes Decorativas, esta dissertação insere-se no âmbito da Museologia. Tal como se pode confirmar na Lei Quadro dos Museus Portugueses (Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto) de entre as sete missões que um museu deve prosseguir, as alíneas *a, f e g*, do artigo 7.º indicam o estudo e investigação, a interpretação e exposição e a educação, respectivamente. Ora, esta dissertação assume-se como um contributo para o estudo e investigação de uma temática fundamental para um melhor conhecimento do tapete de Arraiolos, criando-se assim melhores condições para a interpretação e exposição museológica e, por fim, para o cumprimento da função educativa de todas as instituições museológicas: fornecer ao visitante a melhor e mais fidedigna informação sobre o assunto em exposição, para além de que o estudo e a investigação dão, desde logo, um importante contributo para a política de incorporação a adoptar pela instituição, outra das funções museológicas.

Tendo em conta a temática e objectivos desta dissertação, optou-se por uma organização dos assuntos que visa, numa primeira fase, apresentar o que se conhece sobre o tapete de Arraiolos até à data. Na segunda fase, aprofundar-se o conhecimento sobre os tapetes orientais, através de uma organização e definição das suas tipologias geográficas e de uma análise da forma como esses exemplares chegaram e foram divulgados em território português. Na terceira fase do trabalho, voltaremos à análise do tapete de Arraiolos, embora dando maior ênfase às espécimes mais antigas, para que por fim seja possível cruzar informação entre o que se sabe sobre os tapetes orientais, a sua relação com a arte nacional e a origem do tapete de Arraiolos, com a finalidade de chegar a algumas conclusões quanto à presença de influências dos tapetes orientais nos mais antigos tapetes de Arraiolos que se conhecem.

Assim, depois da presente introdução, o primeiro capítulo consiste numa caracterização geral da história do tapete de Arraiolos, acompanhada por um breve resumo historiográfico.

Depois, o segundo capítulo terá como protagonista o tapete oriental, constando de uma breve caracterização geral, seguida de uma mais detalhada análise à história e às características técnicas, materiais e decorativas dos tapetes persas, turcos, chineses e indianos, já que considerámos serem os tapetes provenientes destas zonas que poderão ter influenciado os mais antigos tapetes de Arraiolos que se conhecem. A escolha destes

quatro tipos de tapetes deveu-se a factores diferentes mas complementares no que ao estudo do tapete de Arraiolos diz respeito. O tapete persa pela sua nítida influência decorativa sobre o tapete de Arraiolos, visível e documentada pelos estudiosos do assunto. O tapete turco pelo facto de, para além de ter uma notória influência decorativa sobre alguns tapetes de Arraiolos, ter sido o tapete que mais cedo chegou à Europa e, por isso, mais passível de ter influenciado os tapetes que foram concebidos na Península Ibérica no início da Idade Moderna, como mais à frente veremos. O tapete chinês, não por uma influência directa sobre o tapete de Arraiolos, mas pela interferência que a filosofia e simbologia chinesa tiveram nos costumes da Ásia Central e Ocidental, influenciando assim a decoração dos tapetes persas e turcos numa época anterior à chegada destes espécimes ao território português, nomeadamente através da importação da arte chinesa, como veremos neste estudo. Por fim, os tapetes indianos, pela conhecida aquisição de hábitos e costumes artísticos que Portugal foi adquirindo ao longo da estadia portuguesa na Índia e pelo profícuo fluxo comercial então gerado, a que a transacção de tapetes não foi alheia.

O Capítulo três desta dissertação divide-se em três temas que constituem matéria determinante para o aprofundar do conhecimento sobre a chegada e presença dos tapetes orientais ao nosso território. As rotas comerciais que traziam a Portugal os tapetes orientais, as colecções que se foram constituindo e as representações destes na pintura da época, uma frutuosa forma de análise e estudo destas peças de arte.

O quarto capítulo desta dissertação consiste numa análise aos dados históricos existentes sobre a origem dos tapetes de Arraiolos. Com base no conhecimento adquirido, as teses conhecidas sobre a origem do bordado arraiolense serão enunciadas e analisadas, numa tentativa de se dar um contributo para esta problemática.

No quinto capítulo, depois de realizada uma caracterização geral do tapete de Arraiolos no primeiro capítulo deste trabalho, faremos uma análise ao tapete de Arraiolos e às suas fontes bibliográficas, nomeadamente as que são especificamente relativas às características dos mais antigos exemplares que chegaram até aos nossos dias e a que são apontadas influências orientais.

No capítulo seis faremos um exercício que consideramos importante para o estabelecimento de analogias entre os motivos e decoração dos tapetes orientais e os motivos e tipologias de decoração típicas dos tapetes de Arraiolos do século XVII e primeira metade de XVIII, épocas em que é mais notória a inspiração oriental nos bordados arraiolenses. O capítulo consiste na escolha de alguns motivos decorativos

típicos dos tapetes orientais clássicos que tenham sido utilizados nos tapetes de Arraiolos, sendo realizada uma pequena ficha tipo com os seguintes campos: a identificação do motivo, a sua simbologia no Oriente (algo muito importante nos tapetes orientais, como veremos ao longo desta dissertação), a utilização e o tipo de tapete oriental em que surgiam e, por fim, a utilização que lhes era dada nos tapetes de Arraiolos mais antigos. Consideramos que será uma forma de se chegar a conclusões com um carácter mais específico em relação às analogias entre os tapetes de nós orientais e o bordado arraiolense.

Depois, nas considerações finais, iremos dissertar sobre as conclusões a que chegámos após o estudo e análise dos tapetes orientais e dos tapetes de Arraiolos mais antigos, sobre a existência ou inexistência de decalques, semelhanças e singularidades. Com base nas conclusões a que chegarmos, explicaremos o possível contributo que este estudo pode dar aos propósitos museológicos e museográficos do Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos.

A ligação entre o texto e os anexos será realizada com uma referência no texto ao número da figura representada nos anexos. A letra f e o número correspondente, colocados entre parêntesis, constituem a ligação texto-anexo.